



ÁFRICA/BURKINA FASSO – Fundação João Paulo II para o Sahel: renovar-se para um melhor serviço aos pobres

Uagadugu (Agência Fides) – A necessidade de uma renovação da “Fundação João Paulo II para o Sahel” a fim de que realize da melhor maneira possível seu serviço no combate à seca e desertificação na região, realizando cotidianamente a caridade do Papa, foi ressaltada durante os trabalhos do Conselho de Administração da Fundação, que se concluem hoje em Uagadugu. Segundo a nota enviada à Agência Fides pela cúria diocesana de Bissau, esta sessão teve início em 25 de outubro com os pronunciamentos do Arcebispo de Uagadugu, Dom Philippe Ouedraogo; do Presidente do Conselho de Administração da Fundação, Dom Jean-Pierre Bassene, Bispo de Kolda (Senegal); do Núncio Apostólico em Burkina-Níger, o Arcebispo Vito Rallo, e do Cardeal Robert Sarah, Presidente do Cor Unum. Em seus 30 anos de vida, a Fundação cumpriu sua missão de ser o “bom samaritano” para as pessoas necessitadas em nove países africanos (Burkina Fasso, Cabo Verde, Chade, Gâmbia, Guiné-Bissau, Mali, Mauritânia, Níger e Senegal), e agora no centro dos trabalhos dessa reunião está a pergunta em que caminho prosseguir da melhor maneira para a ajuda as populações pobres do Sahel em sua luta contra a seca. (SL) (Agência Fides 28/10/2013)